

PRÁTICAS VOLTADAS AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRAS

1 INTRODUÇÃO

Com o prazo da Agenda 2030 se aproximando, o progresso global para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) permanece insuficiente. Segundo o Relatório de 2025 das Nações Unidas, apenas 35% das metas globais monitoradas apresentam progresso satisfatório, enquanto 47% registram avanços marginais ou estagnação, e 18% mostram retrocessos em relação aos parâmetros de 2015. Este cenário é agravado por crises como mudanças climáticas, conflitos armados e a persistente lacuna de investimentos em países em desenvolvimento (ONU, 2025).

Diante desse contexto desafiador, o ODS 4, que visa assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade, assume papel central como multiplicador de impactos positivos para toda a Agenda 2030. Portanto, as Instituições de Ensino Superior (IES) emergem como líderes potenciais na transformação social, devendo ampliar o alcance da educação além do ambiente acadêmico tradicional, incorporando espaços informais, empresas, comunidades e iniciativas de conscientização pública, transcendendo seu papel de produção e disseminação do conhecimento (UNESCO, 2017; Brandli; Mazutti, 2021).

No Brasil, a implementação dos ODS no ensino superior enfrenta obstáculos significativos, com apenas 42% das universidades federais mencionando explicitamente os ODS em seus documentos institucionais. Entre os principais desafios estão a carência de capacitação docente específica, insuficiência de recursos e falta de integração interdisciplinar (Serafini *et al.*, 2021).

Em vista disto, o presente artigo propõe analisar as principais publicações científicas sobre práticas das IES relacionadas aos ODS, buscando apresentar um panorama das iniciativas existentes e identificar caminhos para superar os desafios atuais. O estudo visa contribuir para o debate sobre o papel transformador das universidades como núcleos de inovação social, oferecendo referências para orientar políticas institucionais e práticas pedagógicas que possam acelerar a contribuição do ensino superior para a Agenda 2030.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Perspectivas sobre Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável

O desenvolvimento sustentável emergiu como paradigma dominante no discurso contemporâneo, embora sua conceituação permaneça em debate acadêmico. Bhurat e Thakrar (2022) observam que sustentabilidade e desenvolvimento sustentável têm sido definidos por diversos grupos de pensadores, sendo ainda bastante ambíguos em sua interpretação. Embora frequentemente utilizados de forma intercambiável, possuem distinções fundamentais em seus escopos e objetivos.

A sustentabilidade constitui-se como um campo de estudo fundamentado nas ciências naturais que utiliza pensamento sistêmico para analisar a capacidade do ambiente natural de sustentar a vida humana e os impactos das atividades industriais sobre o meio ambiente. Mantém seu foco primário nas preocupações ecológicas, entendendo as organizações e atividades humanas como inseridas em sistemas sociais e naturais mais amplos (Bansal; Song, 2016; Lozano, 2008).

O Relatório de Brundtland (WCED, 1987) estabeleceu a definição clássica de desenvolvimento sustentável como aquele que deve atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazer suas próprias demandas.

Diesendorf (2000) esclarece que o desenvolvimento sustentável constitui o caminho para alcançar a sustentabilidade, fundamentando-se em três pilares interdependentes: sustentabilidade econômica, social e ambiental (Khan, 1995; Goodland; Daly, 1996).

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), adotados em 2015 pela ONU, representam o apelo universal para eliminar a pobreza, garantir paz e prosperidade e proteger o planeta até 2030. Interligados entre si, geram complementaridades e sinergias, mas também podem originar conflitos e tensões (ONU Brasil, 2025; Le Blanc, 2015). Sua efetividade demanda esforços integrados envolvendo organizações internacionais, governos e sociedade civil, constituindo responsabilidade coletiva que demanda comprometimento e transformações tecnológicas e institucionais (Geels *et al.*, 2019).

2.2 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas Universidades

As IES são espaços privilegiados de transição de valores, servindo de exemplo tanto em suas práticas internas quanto em sua projeção externa (Sonetti *et al.*, 2019). De La Poza *et al.* (2021) evidenciam que as universidades emergem como instituições fomentadoras do pensamento crítico, essenciais para alcançar efetivamente os princípios do desenvolvimento sustentável. McCowan (2019) enfatiza que o ensino superior é fundamental para capacitar estudantes, fornecendo competências necessárias para conduzir um desenvolvimento inclusivo.

O *Sustainable Development Solutions Network (SDSN, 2017)* sistematiza a implementação dos ODS nas universidades através de quatro pilares fundamentais: ensino e formação, pesquisa e investigação, gestão institucional e liderança social. Outros estudos demonstram como os ODS oferecem oportunidades para promover a Educação para o Desenvolvimento Sustentável a partir da avaliação do desempenho institucional, proporcionando maior visibilidade dos esforços institucionais e contribuindo para a atração de recursos (UNESCO, 2017; Leal Filho *et al.*, 2021a).

Leal Filho *et al.* (2018) identificam que muitas universidades desejam implementar o desenvolvimento sustentável, contudo seus esforços são dificultados pela falta de planejamento, apoio financeiro e integração dos componentes econômico, social e ambiental. Delgado *et al.* (2020) destacam que a universidade deve incorporar os ODS de forma transversal através dos diferentes processos que a caracterizam: ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, formando profissionais competentes e comprometidos com sua tarefa social.

2.3 Práticas de Desenvolvimento Sustentável nas Universidades

A implementação de práticas sustentáveis nas universidades ocorre em um contexto em que a emergência climática demanda respostas educacionais transformadoras. O desenvolvimento da alfabetização climática, definida pela UNESCO (2017) como a construção de conhecimentos, habilidades críticas e atitudes voltadas à compreensão e enfrentamento da crise climática, tornou-se componente essencial da formação universitária. Estudos recentes indicam que a integração curricular ainda apresenta características fragmentadas e limitada interdisciplinaridade (Cardoso *et al.*, 2024).

Para compreender como as universidades estruturam suas iniciativas sustentáveis, Zulpo *et al.* (2020) analisaram 22 pesquisas sobre indicadores aplicados nesse contexto, identificando que 42,5% focaram na dimensão ambiental, 27,5% na dimensão social e 30% na dimensão econômica. Para auxiliar no processo de avaliação socioambiental, Ojeda e Padgett (2022) identificam sete modelos principais utilizados mundialmente, sendo o GASU considerado o mais indicado para universidades brasileiras, embora o AISHE já tenha sido adaptado no Brasil com aplicações documentadas.

No Brasil, experiências destacam-se como a UFES, com 74% de seus projetos de pesquisa alinhados aos ODS (Silva *et al.*, 2021); a UPF, que investiu em reformas curriculares e eventos temáticos (Brandli; Mazutti, 2021); e a UFMS, que se destaca por seu Plano de Logística Sustentável (Solano; Carvalho, 2021). Iniciativas como a Rede Ágora representam uma abordagem colaborativa que opera na intersecção entre conhecimento acadêmico, políticas públicas e ações comunitárias (Monteiro; Sousa, 2021).

Gomes e Jerônimo (2024) destacam iniciativas práticas que podem ser implementadas em qualquer universidade, incluindo integração de temas de sustentabilidade no currículo, políticas de igualdade de gênero, programas de bem-estar, uso eficiente da água e parcerias para promover o emprego jovem. O desenvolvimento sustentável no ensino superior não se resume a ações isoladas, mas demanda uma abordagem que inclui todas as suas áreas e setores, integrando as dimensões educacional, operacional e social.

3 MÉTODO

Foi realizada uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) com o objetivo de analisar as principais práticas adotadas pelas IES em relação aos ODS. Foram identificados os principais estudos na área através da seleção de trabalhos na base de dados da *Web of Science (WoS)*, considerando as publicações dos últimos 10 anos (2015-2025). A coleta de dados foi realizada em junho de 2025, utilizando as palavras-chave: *Practic**; *Sustainab* Development Goals**; *Universit**; *Higher Education Institut**, empregando conectores booleanos como "AND" e o asterisco para ampliar os termos de busca.

Os trabalhos foram selecionados seguindo as diretrizes do *PRISMA*, através de leitura preliminar dos títulos, resumos e palavras-chave, seguida de leitura analítica com leitura completa dos artigos. Os documentos foram catalogados utilizando o *software* Zotero e posteriormente analisados com os softwares VOSviewer e Bibliometrix para identificar as relações existentes entre os estudos. Inicialmente foram encontrados 750 trabalhos, que após processo de filtragem considerando metodologia, resultados e conclusões relevantes à temática, resultaram na seleção de 59 trabalhos finais para análise.

4 RESULTADOS

A revisão de 2015 a 2025 identificou crescimento exponencial das publicações na área, evoluindo de uma publicação em 2015 para dezoito em 2024 e quinze nos primeiros seis meses de 2025, confirmando a relevância crescente da temática no cenário científico internacional.

A análise pelo software VOSviewer evidenciou 4 clusters principais relacionados ao papel das universidades na promoção do desenvolvimento sustentável, educação para sustentabilidade, ODS e Agenda 2030, e conexões entre educação e sustentabilidade. Os periódicos com maior número de publicações foram o "*International Journal of Sustainability in Higher Education*", "*Journal of Cleaner Production*" e "*Sustainability*". Os trabalhos mais citados foram liderados por Serafini *et al.* (2022) com 38 citações, seguido por Rebelatto *et al.* (2019) com 31 citações. As principais instituições envolvidas foram UPF, USP, UNICAMP e UFPB.

A análise das práticas revelou fragilidades na articulação das atividades universitárias com os 17 ODS, sendo que oito objetivos não possuem práticas concretas documentadas na literatura. As lacunas concentram-se em metas urgentes: erradicação da pobreza (ODS 1), fome zero (ODS 2), igualdade de gênero (ODS 5), gestão da água (ODS 6), redução das desigualdades (ODS 10), cidades sustentáveis (ODS 11), vida aquática (ODS 14) e ecossistemas terrestres (ODS 15).

O ODS 4 (educação de qualidade) concentra o maior número de iniciativas, incluindo integração curricular e métricas de impacto social da pós-graduação. No ODS 7, as universidades preferem abordagens técnicas como eficiência energética e painéis solares fotovoltaicos. Entre os demais ODS com práticas documentadas, destacam-se: ODS 3 através da Responsabilidade Social Universitária; ODS 8 com abordagens transdisciplinares; ODS 9 mediante práticas de redução de emissões; ODS 12 através da Avaliação do Ciclo de Vida; ODS 13 com descarbonização de campus; e ODS 16 por ações sustentáveis econômicas e ambientais.

O mapeamento revelou distância considerável entre o potencial transformador das universidades e sua contribuição efetiva para toda a Agenda 2030, com preferência por ações implementáveis internamente em detrimento de iniciativas que demandam parcerias externas, indicando necessidade de evolução para uma abordagem integrada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo contribui para o campo teórico da área, produzindo conhecimento que pode orientar políticas e práticas internas das IES. Os resultados visam melhorar as ações institucionais, considerando a baixa adesão de organizações públicas aos Relatórios de ESG e divulgação de práticas sustentáveis

Para pesquisas futuras, sugere-se estudos longitudinais sobre a evolução das práticas sustentáveis, investigações focadas nos ODS com menor representatividade (ODS 1, 2, 5, 6, 10, 11, 14 e 15), e estudos comparativos entre regiões geográficas e sistemas educacionais, incluindo perspectivas de países em desenvolvimento.

As universidades precisam assumir maior protagonismo na implementação dos ODS, transformando ações isoladas em estratégia institucional integrada. Isso requer três eixos: mapear sistematicamente as iniciativas existentes, formar atores universitários para identificar sinergias, e institucionalizar processos de registro e divulgação. Dessa forma, será possível transformar boas práticas em políticas permanentes, ampliando o impacto local e inspirando outras instituições no cumprimento da Agenda 2030.

REFERÊNCIAS

- BANSAL, P.; SONG, H. C. *Similar but not the same: Differentiating corporate sustainability from corporate responsibility*. **Academy of Management Annals**, v. 11, n. 1, p. 105-149, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5465/annals.2015.0095>. Acesso em: 28 Jul. 2025.
- BHURAT, C.; THAKRAR, H. *Exploration of concept of sustainability and sustainable development through its roots*. **Manager - The British Journal of Administrative Management**, v. 58, n. 8, p. 40-48, 2022. Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=4337623. Acesso em: 28 Jul. 2025.
- BRANDLI, L. L.; MAZUTTI, J. Integrando os objetivos para o desenvolvimento sustentável à universidade: uma experiência na Universidade de Passo Fundo/Brasil. In: SERAFINI, P. G.; MOURA, J. M. (org.). **Integrando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em Universidades Brasileiras: Experiências e Desafios**. Natal: Gradus Editora, 2021. p. 99-116. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/48366>. Acesso em: 28 Jul. 2025.
- CARDOSO, A. O.; NASCIMENTO DOS SANTOS, M.; VEIGA ÁVILA, L. O contexto da educação e mudanças climáticas das instituições de ensino superior: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Visão: Gestão Organizacional**, v. 13, n. 1, p. e3421-e3421, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.33362/visao.v13i1.3421>. Acesso em: 28 Jul. 2025.

DE LA POZA, E.; MERELLO, P.; BARBERÁ, A.; CELANI, A. *Universities' reporting on SDGs: Using THE Impact Rankings to model and measure their contribution to sustainability*. **Sustainability**, v. 13, n. 4, p. 2038, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su13042038>. Acesso em: 28 Jul. 2025.

DELGADO, D. L.; GERRA, E. M. L.; ACOSTA, R. H.; DELGADO, L. H. M. *Implementation of the Sustainable Development Goals from a University Study Center*. **Mendive**, v. 18, n. 2, 2020. Disponível em: http://scielo.sld.cu/pdf/men/v18n2/en_1815-7696-men-18-02-336.pdf. Acesso em: 28 Jul. 2025.

DIESENDORF, M. *Sustainability and sustainable development*. In: DUNPHY, D.; BENVENISTE, J.; GRIFFITHS, A.; SUTTON, P. (ed.). **Sustainability: The corporate challenge of the 21st century**. Sydney: Allen & Unwin, 2000. p. 19-37. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/307957424_Sustainability_and_sustainable_development. Acesso em: 28 Jul. 2025.

GEELS, F.; TURNHEIM, B.; ASQUITH, M.; KERN, F.; KIVIMAA, P. **Sustainability transitions: Policy and practice**. Copenhagen: European Environment Agency, 2019. Disponível em: <https://hal.science/hal-04346590v1/>. Acesso em: 28 Jul. 2025.

GOMES, R. C.; JERÔNIMO, T. de B. Modelo para a avaliação da sustentabilidade em uma Universidade Pública Federal. **Revista DELOS**, v. 17, n. 62, p. 1-17, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/rdelosv17.n62-172>. Acesso em: 28 Jul. 2025.

GOODLAND, R.; DALY, H. *Environmental sustainability: universal and non-negotiable*. **Ecological Applications**, v. 6, n. 4, p. 1002-1017, 1996. Disponível em: <https://esajournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.2307/2269583>. Acesso em: 28 Jul. 2025.

KHAN, M. A. *Sustainable development: the key concepts, issues and implications*. **Sustainable Development**, v. 3, n. 2, p. 63-69, 1995. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/sd.3460030203>. Acesso em: 28 Jul. 2025.

LE BLANC, D. *Towards integration at last? The sustainable development goals as a network of targets*. **Sustainable Development**, v. 23, n. 3, p. 176-187, 2015. Disponível em: https://www.un.org/esa/desa/papers/2015/wp141_2015.pdf. Acesso em: 28 Jul. 2025.

LEAL FILHO, W. et al. *A framework for the implementation of the Sustainable Development Goals in university programmes*. **Journal of Cleaner Production**, v. 299, p. 126915, 2021a. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2021.126915>. Acesso em: 28 Jul. 2025.

LEAL FILHO, W.; PALLANT, E.; ENETE, A.; RICHTER, B.; BRANDLI, L. L. *Planning and implementing sustainability in higher education institutions: an overview of the difficulties and potentials*. **International Journal of Sustainable Development & World Ecology**, v. 25, n. 8, p. 713-721, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/13504509.2018.1461707>. Acesso em: 28 Jul. 2025.

LOZANO, R. *Envisioning sustainability three-dimensionally*. **Journal of Cleaner Production**, v. 16, n. 17, p. 1838-1846, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2008.02.008>. Acesso em: 28 Jul. 2025.

MCCOWAN, T. **Higher education for and beyond the sustainable development goals**. Cham: Springer Nature, 2019. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1007/978-3-030-19597-7>. Acesso em: 28 Jul. 2025.

MONTEIRO, I. P. C.; SOUSA, A. A. S. Rede Ágora: pensar global e agir local pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. In: SERAFINI, P. G.; MOURA, J. M. (org.). **Integrando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em Universidades Brasileiras: Experiências e Desafios**. Natal: Gradus Editora, 2021. p. 167-178. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/48366>. Acesso em: 28 Jul. 2025.

OJEDA, N. L. N.; PADGETT, R. C. M. L. *Insights sobre ferramentas de evidenciação socioambiental e sua aplicabilidade em Universidades Federais Brasileiras*. **Encontro Internacional De Gestão, Desenvolvimento E Inovação (EIGEDIN)**, v. 6, n. 1, 2022.

Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/view/17290>. Acesso em: 28 Jul. 2025.

SERAFINI, P. G.; MOURA, J. M.; REZENDE, J. F. D. Panorama da integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em universidades federais brasileiras. In: SERAFINI, P. G.; MOURA, J. M. (org.). **Integrando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em Universidades Brasileiras: Experiências e Desafios**. Natal: Gradus Editora, 2021. p. 39-84. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/48366>. Acesso em: 28 Jul. 2025.

SILVA, E. C. G. da et al. **Relatório de Sustentabilidade 2021**: Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2021. 25 p. Disponível em: <https://repositorio.ufes.br/handle/10/11479>. Acesso em: 28 Jul. 2025.

SOLANO, L. B.; CARVALHO, L. C. A implementação da Agenda 2030 na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. In: SERAFINI, P. G.; MOURA, J. M. (org.). **Integrando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em Universidades Brasileiras: Experiências e Desafios**. Natal: Gradus Editora, 2021. p. 137-151. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/48366>. Acesso em: 28 Jul. 2025.

SONETTI, G.; BROWN, M.; NABONI, E. *About the triggering of UN sustainable development goals and regenerative sustainability in higher education*. **Sustainability**, v. 11, n. 1, p. 1-17, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su11010254>. Acesso em: 28 Jul. 2025.

SUSTAINABLE DEVELOPMENT SOLUTIONS NETWORK. **Getting Started with SDGs in Universities: A Guide for Universities, Higher Education Institutions, and the Academic Sector**. Australia, New Zealand and Pacific Edition. Melbourne: Sustainable Development Solutions Network Australia/Pacific, 2017. Disponível em: https://ap-unsdsn.org/wp-content/uploads/University-SDG-Guide_web.pdf. Acesso em: 28 Jul. 2025.

TIMES HIGHER EDUCATION. **Impact Rankings 2025**. London: Times Higher Education, 2025. Disponível em: <https://www.timeshighereducation.com/impactrankings#>. Acesso em: 28 Jul. 2025.

UNESCO. **Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem**. Paris: UNESCO, 2017. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252197>. Acesso em: 28 Jul. 2025.

UNITED NATIONS. **The Sustainable Development Goals Report 2025**. New York: United Nations, 2025. Disponível em: <https://unstats.un.org/sdgs/report/2025/>. Acesso em: 28 Jul. 2025.

WORLD COMMISSION ON ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT. **Report of the World Commission on Environment and Development: Our common future**. New York: United Nations General Assembly, 1987. A/42/427. Disponível em: <https://digitallibrary.un.org/record/139811>. Acesso em: 28 Jul. 2025.

ZULPO, M.; MORAES, A. B.; TEDESCO, C. D. Universidades e as dimensões da sustentabilidade: econômica, social e ambiental, uma revisão bibliográfica. **Revista Ibero-Americana De Ciências Ambientais**, v. 11, n. 4, p. 406–415, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.6008/CBPC2179-6858.2020.004.0033>. Acesso em: 28 Jul. 2025.